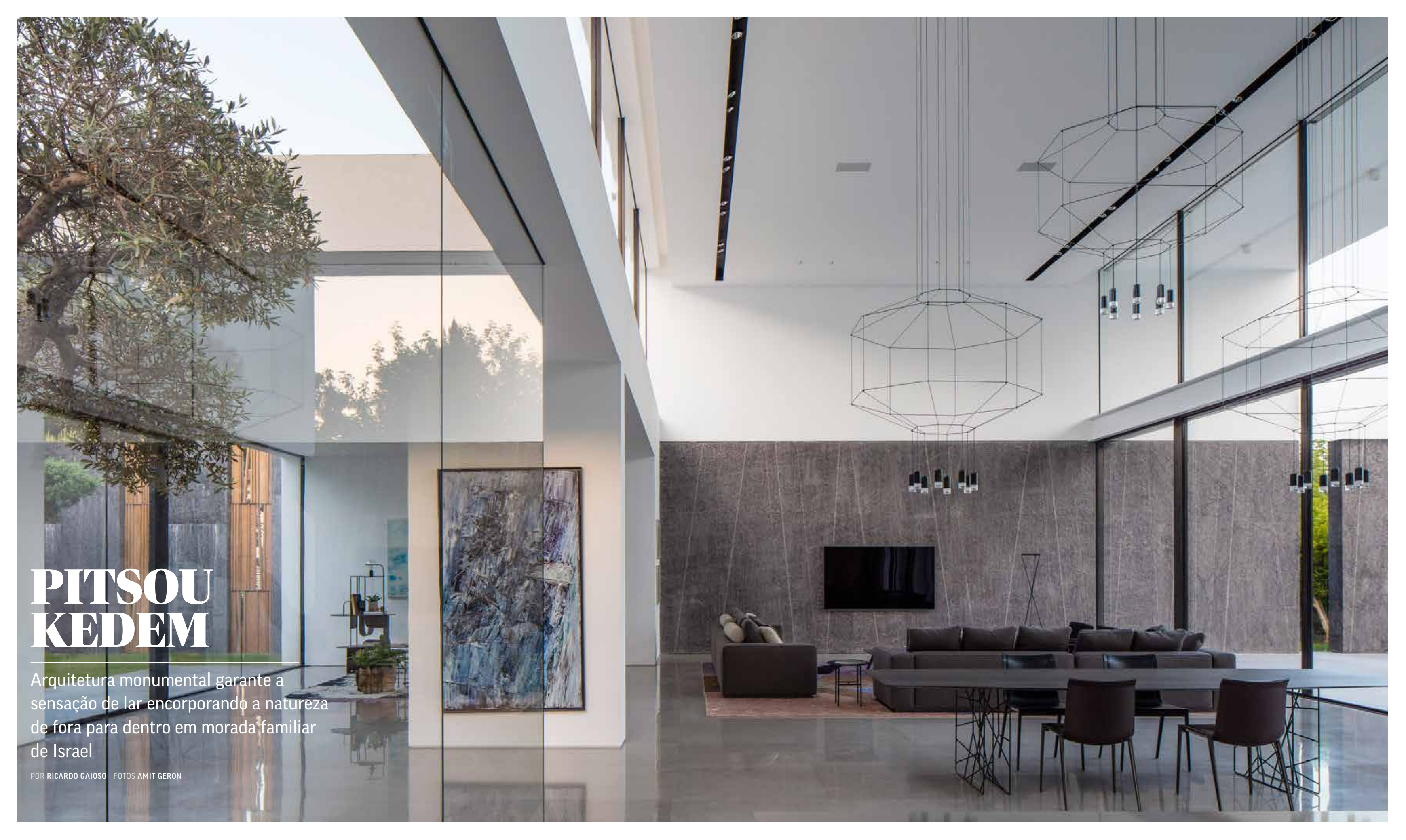


PITSOU KEDEM

Arquitetura monumental garante a sensação de lar incorporando a natureza de fora para dentro em morada familiar de Israel

POR RICARDO GAIOSO | FOTOS AMIT GERON





Não é de hoje que a arquitetura é usada como alicerce na manipulação da consciência. Remonta dos faraós do Egito Antigo, influenciados pelo fluxo do rio Nilo criando uma experiência volumétrica física e profunda em que construções sobrepõem-se uma sobre a outra à medida que surgem e desaparecem no horizonte. Dimensões massivas cujas linhas desenham o espaço entre o homem e Deus, através de seus elos representativos na Terra.

A engenharia ocidental parece não apenas aniquilar esses fundamentos como refletem sobre os valores de uma sociedade e sua cultura, além das capacidades tecnológicas e nossa evolução social. Uma nova interpretação do morar, desconstruída e reconstruída por meio de naturezas vivas - as vegetais e as animais - em mutação plena. Espaços arquitetônicos ainda celestiais embora laicos.

A residência em questão, morada de 2 mil metros quadrados de uma família em Savyon nas cercanias a sudoeste de Tel Aviv, é protegida por uma laje monolítica feita em pedra escura. Na calçada, árvores recém plantadas guiam o visitante ao longo da passarela até o pátio frontal. São diversas as interações

RABISCOS GEOMÉTRICOS

Na dupla de abertura, sofá Leonard, de Rodolfo Dordoni para Minotti; cadeiras Charlotte, de Antonio Citterio para B&B Italia e apoio de prateleiras Downtown, de Roderick Vos para Lintello; mesa Synapsis, de Jean Marie Massaud para Porro e mesa lateral Candy, de Sylvain Willenz para Cappellini. Acima, cozinha Varenna da Poliform. No living da entrada, poltrona Charlotte, de Antonio Citterio para B&B Italia; À esquerda, poltrona Take a Line for a Walk, de Alfredo Haberli para Moroso e mesa lateral Sullivan, de Rodolfo Dordoni para Minotti



impostas pelo arquiteto israelense Pitsou Kedem, contrastantes entre exterior e interior: paredes inteiras em vidro, recortes do projeto de paisagismo que invadem propositalmente a casa e elementos brutos aplicados em estado de arte, como madeiras e pedras da região e peças com acabamento em ferro polido.

Mesmo pela geometria limpa e reta, as formas da construção exercem um papel importante entre transparências, estruturas e outros truques de ilusão de ótica, e garantem uma experiência atemporal que, além de não se esgotar, promove uma incessante comunicação entre cômodos, uso e interação entre os moradores. Certamente um lugar para se sentir mais próximo dos deuses.

DESIGN: Pitsou Kedem e Hila Sela
ARQUITETO RESPONSÁVEL: Hila Sela
ILUMINAÇÃO: Orly Avron Alkabes
STYLING: Eti Buskila